

VASP - 1933-1983. Os primeiros 50 anos passaram voando

## 'Hobby' de senadores é decorar a casa

*Mandato novo pede móveis e eletrodomésticos também novos. As despesas o Senado banca*

BRASÍLIA — Um hábito comum a grande parte dos senadores — trocar a mobília do apartamento funcional quando chegam a Brasília — acaba superlotando o depósito da Casa. Com 100 metros de comprimento por 50 de largura, o

depósito guarda também eletrodomésticos, muitos em condições de uso.

Lá estão estocados 1.850 móveis (80 sofás e 380 mesas, além de armários, poltronas e cadeiras), 75 eletrodomésticos (fogões, geladei-

ras, máquinas de lavar, ventiladores, aspiradores de pó) e 150 objetos variados, entre os quais um busto de bronze do Marechal Deodoro da Fonseca.

Parte desses móveis saiu dos gabinetes dos senadores e de departamentos do Senado, mas a maior contribuição vem mesmo dos apartamentos funcionais, informam funcionários do depósito. Até suplentes, que assumem por poucos meses, costumam trocar os móveis.

Telefoto de Josemar Gonçalves



Móveis e eletrodomésticos, muitos em perfeito estado, lotam o depósito

Os móveis danificados são consertados na marcenaria e no serviço de estofamento do Senado, ou em empresas prestadoras de serviço. Quando o conserto não compensa, o móvel é incluído nos tradicionais leilões da Casa, muito procurados pelos brasilienses devido aos baixos preços dos lotes. Em novembro do ano passado, quem foi ao leilão pôde comprar uma mesa de aço, com seis gavetas, por NCZ\$ 3,10, ou uma mesa de jacarandá, com três gavetas, por NCZ\$ 8,10. Os mais abastados conseguiram comprar Opalas 81 por preços entre NCZ\$ 750 e NCZ\$ 1.250, ou um Opala 83 por NCZ\$ 1.420. Foram vendidos dez carros e mais 421 lotes de móveis e objetos, o que resultou na arrecadação de NCZ\$ 34.882,40.